

SERMÃO DE DOMINGO, 13 DE JULHO DE 2025
A IDOLATRIA NOS IMPEDE DE AMAR A PALAVRA DE
DEUS



Escritório: 15 Calle 3-37 Zona 10, Guatemala, Guatemala Tels.: 2363-6231 e 2337-4206

Templo: 15 Calle 3-48 Zona 10

www.vidacristiana.org.gt/ info@vidacristiana.org.gt

SERMÃO DE DOMINGO , 13 DE JULHO DE 2025
A IDOLATRIA NOS IMPEDE DE AMAR A PALAVRA DE DEUS

Esta tarde, quero compartilhar com vocês o que se opõe à Palavra do Senhor. Na Parábola do Semeador, temos quatro partes da semente. E a que caiu à beira do caminho são as aves do céu, a dúvida ou a descrença na Palavra. A que caiu em solo pedregoso fala da dureza de coração, e o Senhor enviará tribulação para ver o quanto amamos a Palavra. A terceira é o solo espinhoso, e isso fala dos cuidados desta era, do amor às riquezas e dos cuidados desta terra. O solo pedregoso fala de provações e tribulações, onde somos testados pela escassez ou pela doença. Deus quer ver se O amamos apesar das circunstâncias. Muitas pessoas, quando enfrentam uma provação, se afastam e culpam a Deus. Mas, deixe-me dizer-lhe, essa é apenas a segunda parte do solo. A terceira parte cai entre os espinhos, por causa dos cuidados e do amor às riquezas. E muitas vezes o Senhor nos testa na abundância. E é mais difícil do que a escassez, onde acreditamos ser independentes. E a quarta parte cai em solo fértil, produzindo 30, 60 e 100 vezes mais. Quando estudei isso, também aprendi que há um inimigo ali. Ao longo do caminho estão os pássaros, depois temos os lugares rochosos, depois os espinhos, mas no solo, o inimigo é o próprio solo. Alguns produzem 60 vezes mais, outros 30 vezes mais e outros 100 vezes mais. E o Dr. Hicks explicou que isso ocorre porque o solo já estava cansado, já havia atingido 30 vezes mais. E todos nós temos isso aqui na congregação. E eu gostaria que estivéssemos todos em solo fértil, mas vamos perguntar ao Senhor onde estamos, no pátio, no lugar santo, ou no santíssimo, 30, 60 ou 100 vezes mais. E a Palavra tem muitos inimigos, e vamos continuar o que o irmão Carlos explicou na semana passada. E vou tentar continuar com isso. Se você não leu aquele sermão, deveria. E o pastor discorreu sobre o amor da Palavra de Deus. Primeiro, ouçam aquele sermão e o coloquem em prática. Mas, acontece que recebemos muito da Palavra neste lugar; o Senhor tem sido bom. Creio que já sabemos tudo o que é necessário para alcançar a Nova Jerusalém. Mas o que precisamos é praticar mais essa Palavra. Em geral, já sabemos o que precisamos; já sabemos disso. Primeiro, devemos orar, ter uma vida de oração, estudar a Bíblia; já sabemos disso; já sabemos que devemos jejuar; devemos colocar a Palavra do Senhor em prática. Para sermos bons maridos e boas esposas, já sabemos disso; não precisamos de mais ensinamentos. Já sabemos disso. Em Efésios, diz que o marido deve amar sua esposa como Cristo amou sua Igreja. E às irmãs, ele diz: "Respeitem". Ele não pede que as amem, mas sim que as respeitem. A esposa deve respeito ao seu marido. Então, agora sabemos o que devemos ser para ser a esposa do Cordeiro. E para sermos bons colaboradores ou trabalhadores, também já sabemos o que fazer: trabalhar para os olhos do Senhor, não para os olhos do mestre. E Deus está observando isso o tempo todo. Para nos sairmos bem como alunos, já sabemos o que devemos fazer, mas não fazemos. Por que não fazemos? Porque não queremos. Israel tinha muita teoria, mas não fez o que Deus pediu — e esse é o inimigo número um. Deus é muito bom, e quando guardamos os mandamentos, eles trazem uma bênção. Eles não devem nos desesperar, nos entediar ou nos destruir. Não, Deus nos deu Seus mandamentos porque Deus quer que sejamos abençoados. Em Deuteronômio, vemos as bênçãos e as maldições. Diz: "Se vocês derem ouvidos à minha Palavra". E sabemos que há duas vezes mais maldições do que bênçãos. E há bênção quando obedecemos à Palavra de Deus. E não o fazemos porque há algo que se opõe a nós: a idolatria. A idolatria nos impede de amar a Palavra de Deus. Israel era um

povo idólatra, e eles foram idólatras no deserto, em Canaã e no Egito. A primeira coisa que Deus pediu a Abraão foi que abandonasse a idolatria, e veremos a quais ídolos Ele se refere. Às vezes pensamos que nós, cristãos, não temos ídolos, mas vemos que Israel adorava todos os ídolos, e nós os temos em nossos corações.

Mas o Senhor disse a Abrão: "Sai da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai para a terra que eu te mostrarei". E farei de ti uma grande nação, e te abençoarei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma bênção. Abençoarei os que te abençoarem e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e por meio de ti serão benditas todas as famílias da terra. (Gênesis 12:1-3)

E em Ur dos Caldeus, sabe-se que havia idolatria; eles eram idólatras das estrelas. E acreditamos que, por não termos estátuas em casa, já vencemos. Mas as estátuas estão na mente. E vamos olhar para dois deuses que eles adoraram por muito tempo. E observe que Deus não lhe disse que lhe daria a terra; Ele apenas a mostraria a ele. Quão humilde Abraão foi porque ele só sabia que Ele a mostraria a ele, e mesmo assim ele foi. E observe as bênçãos que Deus prometeu a Abrão se ele O obedecesse. Quantas bênçãos você conta aí? Seis bênçãos. A primeira é que Ele fará dele uma grande nação. A esposa de Abrão era estéril, e lá Ele lhe prometeu uma grande nação. Com o cumprimento daquele mandamento que Deus deu a Abrão, veio a primeira bênção. A segunda foi que Ele o abençoaria. E é incrível, Ele diz: "Eu te abençoarei", mas se Abrão deixasse seu pai, perderia sua herança, mas Deus queria lhe dar a Sua própria herança. Não era uma herança material, mas espiritual. Ele lhe deu um território físico, afinal, mas era mais uma herança espiritual. A terceira é que ele tornaria seu nome famoso. Abraão não tinha filhos; ele deixou sua terra por uma nova terra, e o Senhor lhe disse que ele tornaria seu nome famoso. Humanamente, era impossível. Mas isso não depende de nós; depende de Deus. Na quarta, Ele diz: "Você será uma bênção". Por um lado, Deus o abençoa, e então Abraão abençoa os outros. A palavra "bênção" significa literalmente prosperar. Prosperidade nem sempre está relacionada a coisas materiais. José, na casa de Potifar, era escravo e era próspero. Ele era um escravo próspero. Deus prosperou em tudo o que ele fez. Na prisão, José também era próspero; ele era um prisioneiro, um escravo na prisão, e ele ainda era próspero. A prosperidade não é necessariamente material. A quinta é que Ele abençoará quem O abençoar e amaldiçoará quem O amaldiçoar. Isso fala de proteção. Ele abençoa aqueles que amam Israel e amaldiçoa aqueles que amaldiçoam Israel. Isso é muito bonito; se formos obedientes, Deus nos protege. E a última diz: "Benditas em ti são todas as famílias da terra". Isso se cumpre em Jesus, e em Jesus, as famílias da terra são abençoadas. Esforcemo-nos para fazer a vontade de Deus. Se estamos indo bem até agora, vamos a Amós.

Ó casa de Israel, ofereceste-me sacrifícios e ofertas no deserto durante quarenta anos? Mas vocês levaram o tabernáculo de Moloque e de Quium, os seus ídolos, e a estrela dos seus deuses, que vocês fizeram para si mesmos. (Amós 5:25-26)

Israel esteve no deserto por 40 anos e no Egito por 400 anos. O Faraó os escravizou por 400 anos, e eles permaneceram no deserto por 40 anos. E observe que eles não dizem que estavam

carregando o tabernáculo de Moisés, e não diz de Moloque, diz do seu Moloque. Quium está relacionado a Saturno. Os dois ídolos que Israel carregava eram Moloque e Quium. E eu tive a oportunidade de falar com o Pastor Carlos; eles carregaram o tabernáculo de Moisés, por um lado, e por 40 anos carregaram o tabernáculo de Moloque e Quium. É possível que Moisés nunca tenha descoberto que o povo estava carregando outro tabernáculo? Eu não acho que ele não soubesse. Claro, eu entendo que havia milhões de homens e mulheres. Talvez seja possível que o tabernáculo estivesse escondido entre aqueles milhões de pessoas. E sabemos que Estêvão lhes diz a mesma coisa novamente, e menciona Remfã, mas é o mesmo que Quium. Agora, vamos analisar o significado de cada ídolo. O primeiro é Moloque e o segundo é Quium. Moloque significa príncipe, rei tirano. Quium significa estátua, em pé. E vamos associar Moloque a fazer o que queremos. E vamos associar Quium ao orgulho. Falamos sobre Moloque, o rei tirano, fazer o que se quer. E o segundo era o orgulho. Levante a mão se você não tem esses ídolos em seu coração. Todos nós temos esses ídolos em nossos corações. O primeiro é que queremos fazer o que queremos, e é por isso que Deus nos envia pessoas para nos comandar. É por isso que nos opomos à autoridade; não queremos fazer o que nos é instruído a fazer. Onde quer que formos, sempre haverá uma autoridade e sempre haverá instruções. No trabalho, na escola, na universidade, na igreja. E não gostamos de ser comandados. E Deus quer destruir esse ídolo, aquele que quer fazer o que quer fazer. E este é um ídolo que Israel sempre teve. E não vamos ler a Palavra de Deus porque não queremos que nos digam o que fazer. Se quiséssemos cumprir a Palavra de Deus, nós a estudariamos. Mas, como nossos corações não querem cumpri-la a princípio, não sentimos vontade de ler a Bíblia. A Bíblia não tem histórias; tem mandamentos. Mas se eu não tenho o desejo de cumpri-la, não sinto vontade de lê-la. E não temos amor pela Palavra. O segundo ídolo é o orgulho. Queremos fazer o que queremos porque temos orgulho, porque pensamos melhor, sabemos como fazer as coisas melhor. Se quisermos amar a Palavra de Deus, devemos destruir esses ídolos.

Então eu lhes disse: "Cada um de vocês lançará fora as abominações de diante dos seus olhos e não se contaminará com os ídolos do Egito. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês. Mas eles se rebelaram contra mim e não me obedeceram. Não rejeitaram, cada um deles, as abominações de diante dos seus olhos, nem abandonaram os ídolos do Egito. Por isso eu disse: Derramarei a minha fúria sobre eles, para cumprir a minha ira contra eles na terra do Egito. (Ezequiel 20:7-8)

Eles tinham esses ídolos no Egito. E o Egito representa o mundo. Trazemos orgulho do mundo, o desejo de fazer a nossa própria vontade, trazemos isso do mundo. E quando vamos à Igreja, queremos continuar governando e fazendo o que queremos. Em Atos, o Senhor nos exorta a deixar a idolatria, e os idólatras não herdarão o reino dos céus. Idolatria está relacionada ao adultério, idolatria está relacionada ao adultério. Porque era assim que Israel se comportava; a idolatria apenas refletia que eles eram um povo adúltero. Se temos essa idolatria, também somos adúlteros. Imagine se sua esposa vê uma foto de outra mulher em sua carteira. É isso que fazemos ao Senhor; carregamos a foto em nossos corações.

Mas essas coisas nos foram feitas como exemplos, para que não cobicemos coisas más, como eles cobiçaram. Não sejais idólatras, como alguns deles; como está escrito: O povo assentou-se para comer e beber, e levantou-se para folgar. (1 Coríntios 10:6-7)

E eles não iam praticar esportes; a palavra "jogar" significava que iam ter relações sexuais. Era isso que Israel adorava fazer, essas práticas. Adultério é o mesmo que idolatria. Quem comete adultério alimenta seu ídolo. Quero explicar o que são Moloque e Quium. Quero que vejamos um exemplo. Samuel disse a Saul que ele deveria lutar contra Amaleque e matá-los. E eu pensei que havia uma contradição porque os mandamentos diziam para não matar, mas, por outro lado, eles deveriam matar Amaleque. Mas esses povos representam atitudes do coração, e devemos destruí-los. E os midianitas representam contenda, briga, então tínhamos que matar esse desejo de lutar em todos os lugares. Não é agradável estar em casa com um midianita. É por isso que eles tinham que acabar com Midiã, porque é briga, contenda. Aqui, Saul é instruído a matar Amaleque. Nossa carne é ciúme, briga, adultério, maus pensamentos e assim por diante. Saul foi ordenado a matar tudo isso, adultério, fornicção, maus pensamentos, e vamos ver se ele cumpriu ou não.

Então Samuel foi até Saul, e Saul lhe disse: "Bendito sejas tu do Senhor; cumpri a palavra do Senhor." Então Samuel disse: Que balido é esse de ovelhas e mugido de gado que ouço com os meus ouvidos? Então Saul respondeu: Trouxeram-nos dos amalequitas; porque o povo poupou o melhor das ovelhas e dos bois, para sacrificar ao Senhor teu Deus; mas o resto nós destruimos totalmente. Então Samuel disse a Saul: "Deixe-me contar-lhe o que o Senhor me disse esta noite". E ele lhe respondeu: "Diga-me". Então disse Samuel: Ainda que pequeno aos teus próprios olhos, não foste feito cabeça das tribos de Israel? E não te ungiu o Senhor rei sobre Israel? E o SENHOR enviou-te em missão e disse: Vai, destrói os pecadores de Amaleque e faze guerra contra eles até que sejam consumidos. Por que, então, não obedecestes à voz do Senhor, mas vos voltastes para a pilhagem e fizestes o que era mau aos olhos do Senhor? Então Saul disse a Samuel: Obedeci à voz do Senhor, e fui aonde o Senhor me enviou, e trouxe Agague, rei de Amaleque, e destruí os amalequitas. Mas o povo tomou do despojo ovelhas e bois, as primícias das coisas consagradas, para oferecer sacrifícios ao Senhor teu Deus em Gilgal. Então Samuel disse: Tem o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua voz? Certamente obedecer é melhor do que sacrificar, e atender, melhor do que a gordura de carneiros. Pois a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a iniquidade e a idolatria. Porque rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou, para que não sejas rei. (1 Samuel 15:13-23)

Adoro ler isso porque Saul era um canalha. Ele lhe disse: "Eu guardei a Palavra", e não era verdade. Atrás dele, ouviam-se os animais; o curral havia saído do controle de Saul. Mas vemos

que Saul se justificou. E aí só pioramos as coisas quando nos justificamos. Se colocarmos muitos remendos, vira uma grande mentira e vira uma bola de neve. Não culpe mais sua esposa, seus filhos ou os irmãos e irmãs da Igreja; não se justifique; seja responsável com sua vida. Deus lhe disse para destruir tudo, mas Saul tinha uma ideia melhor. Não guardamos a Bíblia porque não estamos interessados. Por exemplo, a Bíblia diz que o dízimo é de 10%; não podemos reduzi-lo para 5%; simplesmente temos que guardá-lo e pronto. É assim que somos com os mandamentos; sempre queremos mudá-los. Não, vamos fazer o que a Bíblia diz. Saul achou melhor salvar os animais. Bem, Deus só quer obediência. Deus lhe disse que ele tinha que matar todo mundo, até bebês, animais, tudo. Devemos matar todos os pecados, até os menores. Sabemos que a música mundana é ruim, o rock é ruim, mas a música romântica é boa. O Diabo nunca vem com uma corrente para nos prender; ele sempre vem com um fio, e então você pensa que vai arrebentar o fio quando quiser, mas se você torcê-lo um milhão de vezes, não consegue. Assim como bebida alcoólica, só que socialmente. E eu conheci um irmão que não bebia há 10 anos, mas em uma festa de aniversário, ele bebeu e parou na rua. Dar propina também é pecado. Este Saul vem e diz: "Prefiro fazer um sacrifício ao Senhor". Você tem que chamar as coisas pelo que a Bíblia diz. Um famoso líder cristão caiu em um grande pecado sexual porque começou a olhar para o catálogo de imundície interior de sua esposa, e isso cresceu e o prendeu. Quando aquele bebê cresceu, tornou-se forte nele. O que é mais importante, sacrifício ou obediência? O que é sacrifício? Venha e arrependa-se. Esposas, se seu marido bater em vocês uma, duas ou três vezes, vocês o perdoam? Bem, sim, mas ele deve parar de bater em vocês. Bem, vamos ver o que o versículo diz. Ele diz que há adivinhação, rebelião e teimosia como um ídolo. Mencionou duas coisas: rebelião e teimosia. Rebelião tem a ver com Moloque, e teimosia tem a ver com Quium. Rebelião é não prestar atenção. É tudo o que diz; rebelião é não prestar atenção. É a mesma coisa: fazer o que queremos fazer. E teimosia é ser tolo, teimoso, sem entendimento, orgulhoso. Isso está relacionado ao orgulho. O pecado da adivinhação é fazer o que eu quero e ser orgulhoso como idolatria. Se temos orgulho, temos este ídolo, Quium, e se gostamos de fazer a nossa própria vontade e não queremos prestar atenção ao Senhor, temos este Moloque. Todos nós temos rebelião e orgulho. Esses são apenas dois ídolos que Israel teve por 40 anos.

Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Acrescentai os vossos holocaustos aos vossos sacrifícios, e comei a carne. Porque não falei aos vossos pais, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos e sacrifícios no dia em que os tirei da terra do Egito. Mas eu lhes ordenei isto, dizendo: Ouvi a minha voz, e eu serei o vosso Deus, e vós sereis o meu povo; e andai em todo o caminho que eu vos ordenar, para que vos vá bem. E eles não ouviram, nem inclinaram os seus ouvidos; antes andaram nos seus próprios conselhos, na obstinação do seu coração maligno; e andaram para trás, e não para diante. (Jeremias 7:21-24)

Novamente, Ele lhes diz que não está interessado em seus sacrifícios ou em suas vítimas. O que Ele lhes ordenou foi: 1. Ouvir a Sua voz. Isso significa estar atento à Palavra do Senhor. Somos desatentos porque não a amamos e, portanto, não queremos fazer o que a Sua Palavra diz. 2. Andar em tudo o que Ele ordena. A primeira coisa que Ele pede é que ouçamos, e a segunda é que obedeçamos. Se formos à igreja todos os domingos e ouvirmos as lições, mas não as

praticarmos, a condenação será maior. Havia um casal que disse: quanto mais ouvimos, mais nos condenamos, então eles queriam deixar a igreja. A boa notícia é que eles retornaram logo. Mas o que devemos fazer é prestar atenção e colocar isso em prática. Então devemos ouvir e obedecer. Mas Israel primeiro preferiu andar em seus próprios conselhos. Se não estivermos interessados em praticar a Palavra, somos como Israel. Devemos obedecer, e então a bênção virá. Se não a praticarmos, então a maldição virá. E eu quero que vejamos um exemplo do que significa não cumprir a Palavra do Senhor. O pastor Carlos ensina os reis de Israel e Judá às quartas-feiras. Um dos filhos de Salomão era rei, e o povo estava dividido. Este era Roboão. Quando Roboão era rei, o povo se aproximou dele e pediu que reduzisse os impostos. E Roboão consultou os anciãos, e eles o aconselharam a reduzir os impostos. Mas então ele foi e consultou seus amigos, e eles o aconselharam a ser mais severo com eles. As tribos que estavam divididas foram encontrar Jeroboão e o nomearam rei. Para que não descessem durante as festas de Israel, ele ergueu dois bezerros e disse-lhes que estes eram os deuses. Então um profeta veio e deu a Jeroboão uma palavra de Deus.

Eis que um homem de Deus veio de Judá a Betel, por ordem do Senhor; e Jeroboão estava em pé junto ao altar para queimar incenso. Ele clamou contra o altar, conforme a palavra do SENHOR, e disse: Altar, altar, assim diz o SENHOR: Eis que à casa de Davi nascerá um filho, chamado Josias; e ele sacrificará sobre ti os sacerdotes dos altos, que queimam incenso sobre ti, e queimarão ossos de homens sobre ti. E naquele mesmo dia deu um sinal, dizendo: Este é o sinal que o SENHOR falou: eis que o altar se fenderá, e as cinzas que estão sobre ele se derramarão. Quando o rei Jeroboão ouviu a palavra do homem de Deus, que clamava contra o altar de Betel, estendeu a mão de cima do altar e disse: "Prendam-no!" Mas a mão que ele estendeu contra ele secou, e ele não conseguiu erguê-la. E o altar se rasgou, e a cinza foi derramada do altar, conforme o sinal que o homem de Deus tinha dado por palavra do SENHOR. Então o rei respondeu e disse ao homem de Deus: "Ore perante o Senhor, o seu Deus, e rogai por mim, para que a minha mão se recupere". E o homem de Deus orou ao Senhor, e a mão do rei se recuperou como antes. E disse o rei ao homem de Deus: Vem comigo à casa, e comerás, e eu te darei um presente. Mas o homem de Deus disse ao rei: Ainda que me desse metade da sua casa, eu não iria com você, nem comeria pão, nem beberia água neste lugar. Pois assim me foi ordenado pela palavra do Senhor, dizendo: Não comerás pão, nem beberás água, nem voltarás pelo caminho por onde vieste. Então ele voltou por outro caminho, e não pelo caminho por onde viera a Betel. Havia, pois, em Betel um velho profeta, a quem seu filho foi e lhe contou tudo o que o homem de Deus tinha feito naquele dia em Betel; e contaram também ao seu pai as palavras que ele tinha dito ao rei. E seu pai lhes perguntou: Por qual caminho ele foi? E seus filhos lhe mostraram o caminho por onde havia retornado o homem de Deus, que

viera de Judá. E disse a seus filhos: Selai-me o jumento. Então selaram-lhe o jumento, e ele montou. (1 Reis 13:1-13)

Vemos que Jeroboão estava queimando incenso, e isso não era o seu forte. Deus lhe deu uma mensagem quando ele estava adorando bezerros. E o profeta lhe disse que outro rei, Josias, iria se levantar. Esse rei foi quem purificou o templo e encontrou a Palavra de Deus 300 anos depois de Jeroboão. Este profeta falou contra o altar, e este iria se quebrar. Ele é um profeta que foi chamado para repreender Jeroboão e quebrar o altar. E a primeira coisa que Jeroboão disse foi para prendê-lo, e ali sua mão secou, e ainda assim o altar se quebrou, e as cinzas foram derramadas. O sinal se cumpriu, e a mão do rei secou. E observe que o homem de Deus orou ao Senhor e restaurou sua mão. Jeroboão não pediu perdão pelos pecados; ele pediu um milagre. Ele não se arrependeu da idolatria. Devemos nos concentrar em nos arrepender de nossos erros, não das bênçãos. Este homem não se importava com o pecado; Ele só queria a bênção. Nunca lhe ocorreu arrepender-se. Vamos nos concentrar no que deve ser aplicado às nossas vidas; a Bíblia é para você. Então ele veio aqui, e o sinal se cumpriu, e sua mão foi restaurada. E o rei então convidou o homem a lhe dar um presente, mas o profeta não queria nada de Jeroboão. E parece que ele é rude, mas não, essa era a ordem de Jeová. Você sabe por que Deus não o permitiu? Era a maneira de Deus demonstrar a idolatria que existia naquele lugar. Você deve ser uma luz para os ímpios, mas não deve se arrepender. Deus disse ao homem para não ficar naquele lugar porque era idolatria, e então ele obedeceu e voltou e encontrou o segundo profeta, o velho profeta. Este velho profeta não estava lá quando isso aconteceu; o filho estava lá.

Então ele lhe disse: "Venha para casa comigo e coma pão". Mas ele respondeu: "Não posso voltar com você, nem irei com você, nem comerei pão, nem beberei água com você neste lugar. Pois me foi dito pela palavra de Deus: 'Não coma pão nem beba água ali, nem volte pelo caminho por onde veio'". E o outro mentiu para ele: "Eu também sou profeta como você, e um anjo me falou pela palavra do Senhor, dizendo: 'Leve-o para casa com você, para que ele coma pão e beba água'". Então ele voltou com ele, comeu pão em sua casa e bebeu água. E aconteceu que, enquanto estavam reclinados à mesa, a palavra do Senhor veio ao profeta que o havia feito voltar. E clamou ao homem de Deus que viera de Judá, dizendo: Assim diz o SENHOR: Porque te rebelaste contra o mandamento do SENHOR, e não guardaste o mandamento que o SENHOR, teu Deus, te ordenou, mas voltaste, e comeste pão, e bebeste água no lugar de onde o SENHOR disse: Não comas pão, nem bebas água; teu corpo não entrará no sepulcro de teus pais. Depois de ter comido pão e bebido, aquele que o fizera voltar selou o seu jumento. E, indo ele, um leão o encontrou no caminho e o matou. O seu corpo jazia no caminho, o jumento ao lado, e o leão ao lado do corpo. E eis que alguns que passavam, e viram o corpo jazido no caminho, e o leão ao lado do corpo, foram e o anunciaram na cidade onde morava o velho profeta. Quando o profeta que o trouxe de volta do caminho ouviu isso, disse: "É o homem de Deus que se rebelou

contra a ordem do Senhor; por isso, o Senhor o entregou ao leão, que o despedaçou e o matou, conforme a palavra do Senhor que lhe dissera". Então, falou aos seus filhos e disse: "Selem-me um jumento". Então, selaram-no para ele. Então, foi e encontrou o corpo estendido no caminho, e o jumento e o leão junto ao corpo; mas o leão não tinha comido o corpo nem ferido o jumento. Então, o profeta tomou o corpo do homem de Deus, colocou-o sobre o jumento e o trouxe a ele. Então, o velho profeta veio à cidade para pranteá-lo e sepultá-lo. E deitou o corpo em sua própria sepultura; e prantearam-no, dizendo: "Ai, meu irmão!". E, depois de o sepultarem, falou aos seus filhos, dizendo: "Quando eu morrer, enterrem-me na sepultura onde está sepultado o homem de Deus". Depositem os meus ossos ao lado dos seus ossos. Pois certamente se cumprirá o que ele clamou por ordem do Senhor contra o altar que está em Betel e contra todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samaria. Contudo, Jeroboão não se desviou do seu mau caminho, mas constituiu dentre o povo sacerdotes dos altos e consagrou todos os que escolheu para serem sacerdotes dos altos. E isso se tornou um pecado para a casa de Jeroboão, de modo que foram exterminados e destruídos da face da terra. (1 Reis 13:15-34)

A Bíblia diz que se alguém prega um evangelho diferente para nós, não devemos acreditar nele. É por isso que devemos pesquisar a Bíblia. É por isso que abundamos em citações bíblicas aqui, porque queremos que você leia a Bíblia. Pois ela diz que houve um anjo que o trouxe com uma mentira. O primeiro era de fato um profeta de Deus e tinha sido obediente à Palavra de Deus, mas no final ele foi e caiu na mentira e comeu o pão e bebeu a água. E observe que a palavra de Deus veio ao profeta mentiroso, isto é, ele era de fato um profeta, mesmo mentindo. Ele era um profeta que às vezes dizia a verdade e às vezes mentia. O homem havia cumprido tudo, mas estava confuso com o último. E parece que a Palavra de Deus foi muito severa com este homem, porque nem o rei nem o profeta mentiroso receberam esta palavra. Então um leão veio e matou o homem. E o leão não comeu o velho profeta nem o jumento. E é assim que termina: ele colocou o corpo no túmulo, e eles apenas prantearam. A desobediência tem um castigo. O pastor trabalhou arduamente na semana passada para nos ajudar a amar a Palavra do Senhor, mas não conseguiremos isso se temermos os ídolos. Até que nos humilhemos e nos coloquemos em nosso devido lugar, não removeremos os ídolos de nossos corações. O que faremos com esse desejo de nos governar? Se realmente quisermos cumprir a Palavra, então a amaremos e desejaremos saber quais são os seus mandamentos. Peçamos ao Senhor que remova esses ídolos de nossos corações. Se você tiver que tomar uma decisão agora, pergunte ao Senhor o que deve fazer. Se amarmos a Palavra, seremos obedientes. Não busquemos conselho na esperança de ouvir o que queremos; não, busquemos conselho para saber o que o Senhor quer. A melhor obra que podemos fazer é nos arrepender. Então, convido você a orar e se arrepender.

Caro leitor, se este sermão foi uma bênção para você, compartilhe-o e encontre mais sermões maravilhosos no código QR abaixo. Que Jesus Cristo, nosso Senhor, o abençoe!

